

Nossa Senhora
Conceição

XXI Domingo Tempo Comum- ANO C

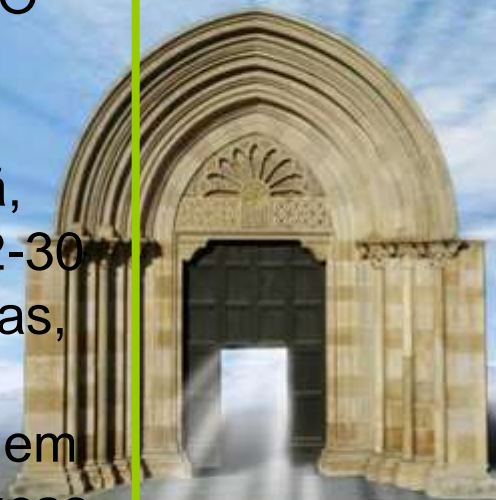
1

EVANGELHO – Lc 13,22-30

«Os últimos que serão os primeiros e primeiros que serão os últimos...»

Ambiente:

O episódio que o Evangelho de hoje nos apresenta recorda-nos que continuamos, com Jesus e com os discípulos, a percorrer o “caminho de Jerusalém”. O interesse central desta “viagem” continua a ser descrever os traços do autêntico crente e apontar o caminho do “Reino” à comunidade cristã, herdeira do projecto de Jesus. O texto de Lc 13,22-30 é constituído por materiais de distintas procedências, aqui agrupados por razões de interesse temático. Inicialmente, eram “ditos” de Jesus (pronunciados em contextos distintos) sobre a entrada no “Reino”. Lucas aproveita-os para mostrar as diferenças entre a teologia dos judeus e a de Jesus, a propósito da salvação.



Nossa Senhora
Conceição

XXI Domingo Tempo Comum- ANO C

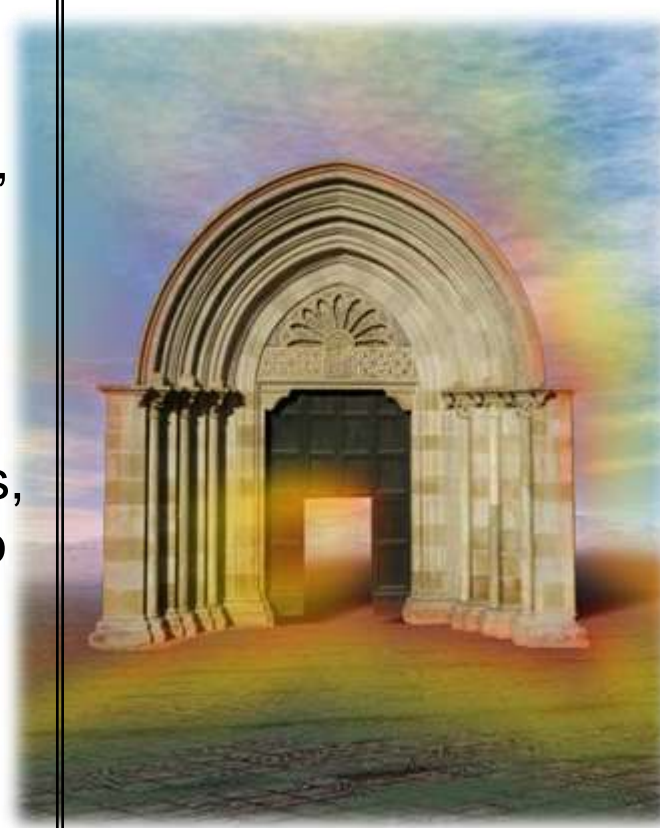
EVANGELHO – Lc 13,22-30

«Os últimos que serão os primeiros e primeiros que serão os últimos...»

Mensagem:

A questão da salvação era, na realidade, uma questão muito debatida nos ambientes rabínicos. Para os fariseus da época de Jesus, a “salvação” era uma realidade reservada ao Povo eleito e só a ele; mas, nos círculos apocalípticos, dominava uma visão mais pessimista e sustentava-se que muito poucos estavam destinados à felicidade eterna. Jesus, no entanto, falava de Deus como um Pai cheio de misericórdia, cuja bondade acolhia a todos, especialmente os pobres e os débeis.

Fazia, portanto, sentido saber o que pensava Jesus acerca da questão...





Nossa Senhora
Conceição

XXI Domingo Tempo Comum- ANO C

EVANGELHO – Lc 13,22-30

«Os últimos que serão os primeiros e primeiros que serão os últimos...»

Mensagem (cont):



Jesus não responde directamente à pergunta. Para Ele, mais do que falar em números concretos a propósito da “salvação”, é importante definir as condições para pertencer ao “Reino” e estimular nos discípulos a decisão pelo “Reino”. Ora, na óptica de Jesus, entrar no “Reino” é, em primeiro lugar, esforçar-se por “entrar pela porta estreita”. A imagem da “porta estreita” é sugestiva para significar a renúncia a uma série de fardos que “engordam” o homem e que o impedem de viver na lógica do “Reino”. Que fardos são esses? A título de exemplo, poderíamos citar o egoísmo, o orgulho, a riqueza, a ambição, o desejo de poder e de domínio...

XXI Domingo Tempo Comum- ANO C

4

EVANGELHO – Lc 13,22-30

«Os últimos que serão os primeiros e primeiros que serão os últimos...»

Mensagem:

Nela, o “Reino” é descrito na linha da tradição judaica, como um banquete em que os eleitos estarão lado a lado com os patriarcas e os profetas (vers 25-29). Quem se sentará à mesa do “Reino”? Todos aqueles que acolheram o convite de Jesus à salvação, aderiram ao seu projecto e aceitaram viver, no seguimento de Jesus, uma vida de doação, de amor e de serviço... Não haverá qualquer critério baseado na raça, na geografia, nos laços étnicos, que barre a alguém a entrada no banquete do “Reino”: a única coisa verdadeiramente decisiva é a adesão a Jesus..



XXI Domingo Tempo Comum- ANO C

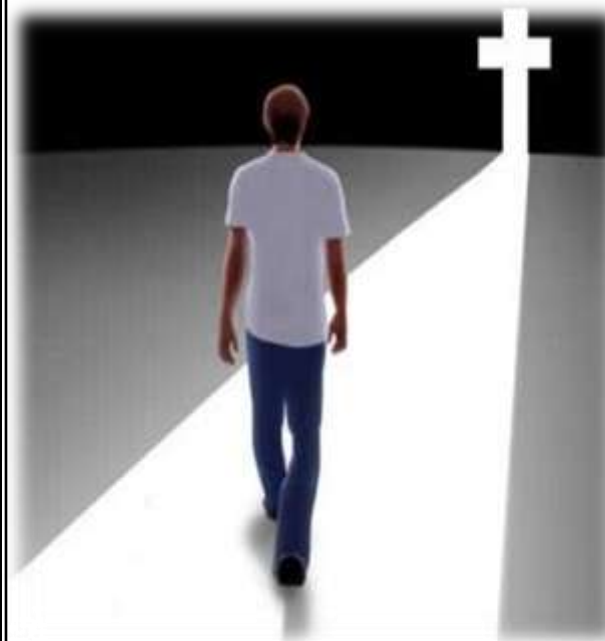
5

EVANGELHO – Lc 13,22-30

«Os últimos que serão dos primeiros e primeiros que serão dos últimos...»

Mensagem (cont):

Quanto àqueles que não acolheram a proposta de Jesus: esses ficarão, logicamente, fora do banquete do “Reino”, ainda que se considerem muito santos e tenham pertencido, institucionalmente, ao Povo eleito. É evidente que Jesus está a falar para os judeus e a sugerir que não é pelo facto de pertencerem a Israel que têm assegurada a entrada no “Reino”; mas a parábola aplica-se igualmente aos “discípulos” que, na vida real, não quiserem despir-se do orgulho, do egoísmo, da ambição, para percorrer, com Jesus, o caminho do amor e do dom da vida.





Nossa Senhora
Conceição

XXI Domingo Tempo Comum- ANO C

EVANGELHO – Lc 13,22-30

«Os últimos que serão dos primeiros e primeiros que serão dos últimos...»

Reflexão:



**“ Entrar pela porta estreita”
significa, na lógica de Jesus, fazer-se pequeno, simples, humilde, servidor, capaz de amar os outros até ao extremo e de fazer da vida um dom. Por outras palavras: significa seguir Jesus no seu exemplo de amor e de entrega.”**